

EDITORIAL

Principiamos este número com uma pesquisa envolvendo o *Reconhecimento de Emoções em Expressões Faciais: Estudo Exploratório envolvendo Adultos*, de autoria de Rodolfo de Castro Ribas Junior, Marcos de Souza Aguiar, Paula Bandeira Dias, Felipe Salvador Grisolia, Luiz Gonzaga Ribeiro Vasconcelos Rosario, Felipe Costa Pulcherio Lima & Paulo Koatz Miragaya, numa amostra de 118 estudantes universitários brasileiros. Corroborando estudos anteriores, participantes do sexo feminino apresentaram maior capacidade de reconhecimento de emoções em expressões faciais quando comparados a participantes do sexo masculino. Na sequência, apresentamos *Experiências de Vida na Conversação entre Pais e Filhos Pré-Adolescentes*, assinado por Lídia Suzana Rocha de Macedo & Tania Mara Sperb, num estudo com 189 famílias de classe média com pré-adolescentes (10 a 13 anos). Os resultados mostram que os genitores costumam compartilhar experiências, privilegiam resolver problemas ao conversar sobre as experiências negativas dos filhos, e costumam reforçar a autoestima do pré-adolescente quando em experiências positivas.

O artigo intitulado *Uso da Acupuntura em Crianças com Sintomatologia de Estresse: Um Estudo Exploratório*, de Celia Vettore & Cíntia Pereira Alves, com a participação de seis crianças com idade entre seis e sete anos, apresenta a intervenção em doze atendimentos para cada participante. Os resultados obtidos indicam que o tratamento propiciou uma harmonização do nível energético, com o potencial de contribuir para minimizar os sintomas de estresse, como medo, nervosismo, ato de roer unhas, insônia e inquietação. Em *Correlatos Valorativos do Preconceito Religioso: Um estudo em uma Escola Pública Estadual*, assinado por Thiago Antonio Avellar Aquino, Valdiney Gouveia, Joilson Pereira da Silva & Diego Messias da Silva, apresentam uma pesquisa numa população de 200 estudantes do ensino médio de uma escola pública de João Pessoa (PB). Os resultados foram discutidos levando em conta a concepção clássica do preconceito, destacando a importância da teoria funcionalista dos valores, ressaltando a importância do ensino religioso como uma alternativa para amenizar este tipo de preconceito.

Na pesquisa intitulada *A experiência de aposentadoria em profissionais autônomos: um estudo fenomenológico*, Ana Paula Couto Zoltowski & Marco Antônio Pereira Teixeira objetivaram descrever qualitativamente a experiência de aposentadoria em profissionais autônomos. Foram entrevistados dez trabalhadores autônomos aposentados, e verificou-se que existe um desejo de continuar trabalhando até a imposição de limites do corpo e da mente para a saída total do mercado de trabalho. No artigo *Bender – Sistema de Pontuação Gradual (B-SPG): análise da maturação percepto-motora de crianças*, Lariana Paula Pinto & Ana Paula Porto Noronha investigam o aspecto maturacional da habilidade percepto-motora, numa população composta por 361 alunos, de ambos os sexos, entre 6 e 10 anos, a partir de primeiro ao quinto ano do ensino fundamental de escolas públicas e privadas.

Em *Teoria da Mente em Familiares de Autistas: Uma Revisão da Literatura*, Aline Abreu e Andrade, Walter Camargos Junior & Maycoln Leôni Martins Teodoro produzem uma revisão sistemática da literatura sobre os estudos de teoria da mente realizados com familiares de pessoas com transtornos do espectro autístico. Em seguida, o artigo *Interdisciplinaridade e Trabalho em Grupo em Nefrologia*, de autoria de Rosemeire Aparecida do Nascimento, Sandra Almazi Primazzi & Regina C. R. M. Abdulkader discutem o alcance que o trabalho grupal apresenta, numa proposta de intervenção junto aos pacientes internados em uma enfermaria de Nefrologia, apresentando o recorte de um dos grupos realizados onde os diferentes aspectos dessa intervenção são identificados e comentados.

No artigo *A (Des)Confiança no Ambiente de Trabalho: Um Estudo de Caso à Luz da Teoria Winnicottiana*, Junia de Vilhena, Maria do Carmo Leite Oliveira, Joana Vilhena Novaes & Carlos Mendes Rosa apresentam o processo de construção da (des)confiança, em suas múltiplas manifestações, numa organização empresarial, colocando em diálogo as contribuições da teoria winnicottiana e da Análise da Conversa de cunho Etnometodológico. Finalmente, em *A Justificação do Inconsciente e a Aposta de Pascal*, Eduardo Ramalho Rotstein procura apreender a importância da justificação freudiana do inconsciente para a definição do estatuto da Psicanálise. Associa a demonstração freudiano com o procedimento por Pascal na sua aposta em favor da existência de Deus.

Boa leitura a todos.

Adriano Holanda
Editor